



SAÚDE E BEM-ESTAR DO TRABALHADOR DA ENFERMAGEM: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Health and well-being of nursing workers: a bibliometric study

Salud y bienestar de los trabajadores de enfermería: un estudio bibliométrico

Inês Francisca Passos^{1*} & Rodrigo Randow de Freitas²

^{1,2} Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo

¹ inesfpassos2017@gmail.com ² rodrigo.r.freitas@ufes.br

ARTIGO INFO.

Recebido: 30.10.2024

Aprovado: 27.11.2024

Disponibilizado: 29.07.2025

PALAVRAS-CHAVE: Fadiga, Bem-estar, Bibliometria

KEYWORDS: Fatigue, Well-being, Bibliometrics

PALABRAS CLAVE: FATIGA, BIENESTAR, BIBLIOMETRÍA

***Autor Correspondente:** Passos, I. F.

RESUMO

Este artigo apresenta levantamento bibliométrico no contexto da enfermagem. Objetiva-se encontrar temas abordados em pesquisas sobre fadiga, bem como seu relacionamento com o bem-estar no trabalho no contexto de ocupacional da enfermagem. A metodologia adotada foi a busca na base do Portal periódicos CAPES, com posterior leitura dos resumos e seleção de artigos. A partir da seleção de artigos foi gerada nuvem de palavras que indicou os principais temas tratados nos artigos que vão ao encontro com o tema de estudo. Por isso, na avaliação dos artigos esses resultados foram levados em consideração para a abordagem inclusive em estudos futuros.

ABSTRACT

This article presents a bibliometric survey in the context of nursing. The objective is to find themes addressed in research on fatigue, as well as its relationship with well-being at work in the context of nursing occupation. The methodology adopted was a search in the CAPES Periodicals Portal database, with subsequent reading of the abstracts and selection of articles. From the selection of articles, a word cloud was generated that indicated the main themes addressed in the articles that meet the study theme. Therefore, in the evaluation of the articles, these results were taken into consideration for the approach, including in future studies.

RESUMEN

Este artículo presenta un estudio bibliométrico en el contexto de la enfermería. El objetivo es encontrar temas tratados en investigaciones sobre fatiga, así como su relación con el bienestar en el trabajo en el contexto de la enfermería ocupacional. La metodología adoptada fue la búsqueda en el portal de periódicos de la Capes, con posterior lectura de resúmenes y selección de artículos. A partir de la selección de artículos se generó una nube de palabras que indicaba los principales temas tratados en los artículos que están acorde con el tema de estudio. Por lo tanto, a la hora de evaluar los artículos, estos resultados se tienen en cuenta para el abordaje incluso en futuros estudios.

INTRODUÇÃO

A Gestão de Recursos Humanos é objeto de estudo importante no contexto organizacional, seja no âmbito público ou privado, tendo em vista que engloba áreas importantes para provisão, manutenção, desenvolvimento e monitoramento de pessoas. Um dos desafios para a permanência dos trabalhadores é oferecer condições aos trabalhadores com vistas a promover equilíbrio entre bem-estar do trabalhador e objetivos da organização (Avis & Newstrom, 1998; Tonelli et al., 2002; Chiavenato, 2004; 2014).

A manutenção de pessoas é aspecto relevante nas organizações, uma vez que reter pessoas favorece economias em investimentos para treinamento de novos admitidos, bem como aumento de trabalhadores adaptados às demandas da instituição (Freitas et al., 2022). Nesse sentido, um aspecto que propicia a manutenção do trabalhador na instituição é a preocupação com seu bem-estar e de um ambiente saudável para a execução das tarefas.

Considera-se que o tema bem-estar e satisfação no trabalho vem sendo estudado desde o início do século XX, como um pilar essencial (Ramírez-Gañan et al., 2020). Satisfação no trabalho se resume em agregar o bem-estar do servidor, seu engajamento e empenho dentro da instituição. Assim, um dos desafios das organizações é conciliar os objetivos da empresa com a motivação do trabalhador para aumentar os níveis de eficácia (Do Nascimento et al., 2019). Isso também se verifica nas instituições públicas. Destaca-se com isso que é preciso agir de forma a despertar o interesse individual e coletivo em executar bem a atividade que lhe é proposta, seguindo os padrões de qualidade estabelecidos. Promover a participação ativa do colaborador na dinâmica do trabalho pode ser um facilitador na criação de identidade do trabalhador e engajamento com a tarefa realizada (Søvold et al., 2021).

Já o ambiente de trabalho com alta interação entre indivíduos, onde seu caráter é marcado por enfermidade, indisposição, sofrimento e morte, como é o ambiente hospitalar, tem uma tensão distinta de outros ambientes laborais (Calil & Francisco, 2020). Assim, saber lidar com tantos desafios é complexo e requer habilidades do profissional de saúde inserido nesse contexto que, se não forem inatas, deveriam ser desenvolvidas (Di Fabio & Saklofske, 2021). Ademais, o cuidado que o profissional de saúde tem para com o paciente é inerente ao seu trabalho. Por vezes, o trabalhador passa por tempo significativo com os pacientes, criando relação de proximidade, despertando empatia em relação às pessoas em tratamento ou sob seus cuidados (Prasad et al., 2021).

Nesse sentido, no ambiente público de saúde, a realização dos serviços à população exige que os profissionais de saúde estejam inseridos num cenário marcado por rotinas difíceis. Por isso, avaliar como as instituições hospitalares, em especial, no serviço público tem lidado para manter o bem-estar do colaborador pode ser importante a fim de utilizá-lo como uma maneira de equilibrar a fadiga individual, que envolve desgaste físico, emocional, mental e baixa disposição para o trabalho (Esteves et al., 2019).

Assim, considerando o presente objeto de pesquisa, estudos utilizando ferramentas e análises bibliométricas podem ser fundamentais para identificar como as dimensões do bem-estar no trabalho podem atenuar a fadiga. Cita-se que estudos bibliométricos foram iniciados ainda no século XIX, com o matemático belga Paul Otlet, sobre a organização e indexação de documentos (Araújo, 2006; Araújo & Alvarenga, 2011). Ademais a Bibliometria é um campo

da ciência da informação que utiliza estudos quantitativos e estatísticos para analisar o cenário de produção científica de determinado tema, de forma a contribuir para a identificação de lacunas de pesquisa (Lima, 1986).

Nesse sentido, o quantitativo de artigos a serem observados pode então corroborar com a premissa de que a autonomia do trabalhador, utilização de técnicas de meditação, autocuidado e de autocompaixão são medidas importantes para serem praticadas nos serviços públicos de saúde com o profissional de enfermagem, em regra enfermeiro, para a manutenção do bem-estar deste colaborador com sugestões de estudos futuros sobre a realização de estudo sobre a implementação do bem-estar (Sansó et al., 2020; Cohen et al., 2023). Além disso, outros estudos quantitativos ainda citam que o campo de prática da enfermagem envolve a tensão própria da profissão e apresentam recursos para alívio da fadiga, com sugestão da avaliação por estudos qualitativos de como essas técnicas aliviam as questões estressoras dos profissionais da enfermagem, de forma a corroborar para a relevância do tema (Contreras et al., 2020; Diehl et al., 2021).

Assim, estudos que envolvem a rotina do profissional ligado à área da saúde são tratados, principalmente sob o prisma do profissional médico e do enfermeiro. No entanto, carecem estudos com técnicos em enfermagem que exercem o cuidado mais próximo junto ao paciente. Por isso, com o intuito de identificar como as dimensões do bem-estar no trabalho podem atenuar a fadiga com técnicos em enfermagem, na visão destes profissionais, justifica-se que este estudo visa auxiliar os hospitais públicos na identificação de práticas favoráveis ao bem-estar do colaborador da enfermagem, de forma a contribuir para a redução do absenteísmo, a promoção do ambiente saudável, com profissionais expostos a menos desgastes enquanto inseridos no ambiente laboral.

Diante do contexto apresentado e, tendo em vista a necessidade de encontrar temas abordados em pesquisas sobre fadiga e bem-estar no trabalho no contexto de ocupacional da enfermagem, buscou-se realizar um estudo bibliométrico entre os anos de 2019 a 2024, visando sobretudo um posicionamento mais atual da literatura disponível.

METODOLOGIA

Iniciou-se a abordagem metodológica partir do objetivo de encontrar na literatura recente pesquisa científica sobre fadiga e bem-estar no trabalho em serviços públicos de saúde, adotando as diretrizes do uso da análise bibliométrica proposto por diversos autores (Bakker et al., 2005; Ellegaard & Wallin, 2015; Cancino et al., 2017; Butt et al., 2021; Vila-Lopez & Küster-Boluda, 2021).

Após a definição do escopo, teve início a busca nas bases de dados *Web of Science* (WoS -- Coleção Principal (*Clarivate Analytics / Thomson Reuters*), Scopus, PubMed e Google Acadêmico (Google Schollar). Sendo utilizadas as seguintes palavras-chave: “serviço público ou administração pública”, “trabalho”, “enfermagem”, “fadiga” e “bem-estar”.

Para a busca inicial foram utilizados os termos em inglês “public service”, “public administration”, “public management” combinados do operador booleano “OR” por serem termos similares para serviço público. Adicionalmente foram utilizados os termos “job” e “work” também combinados entre si do operador booleano “OR” em virtude de ambos os termos serem sinônimos para trabalho. Acrescentou-se ainda na mesma busca os termos

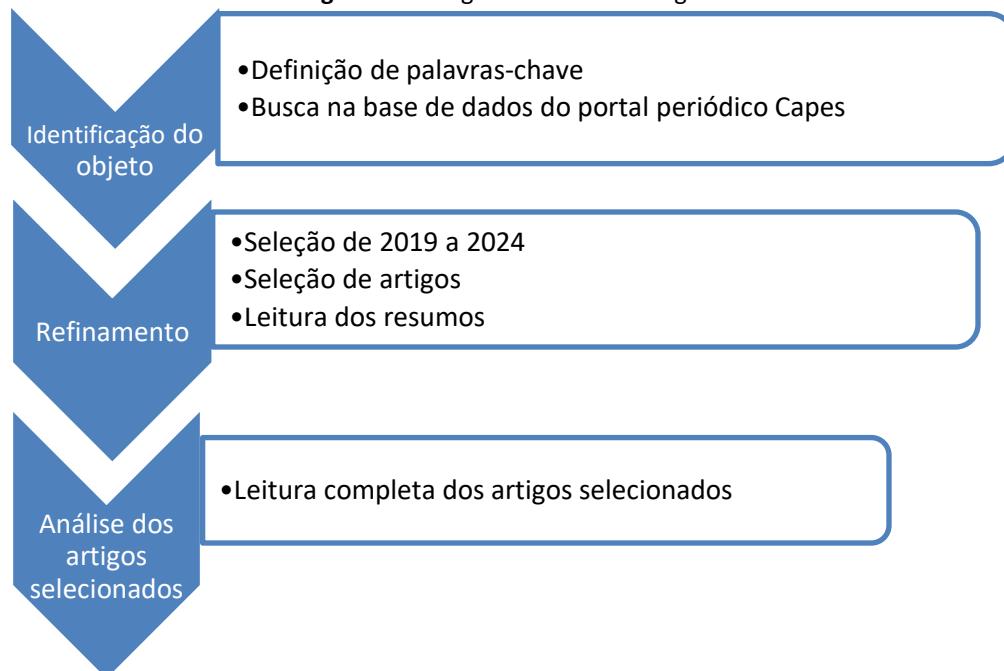


“nursing”, “fatigue” e “well-being” com utilização do operador booleano “AND” para cada acréscimo utilizado de palavras que não eram sinônimas. A busca retornou milhares de artigo, os quais remetiam à figura da enfermagem enquanto inserida na gestão, o que justificou exclusão do termo “public management” para a construção do termo geral de busca.

Considerando o requerido como parâmetro de busca (Vila-Lopez & Küster-Boluda, 2021) definiu-se como *string* de busca (‘public AND service’ OR ‘public AND administration’) AND (‘job’ OR ‘work’) AND “nursing” AND “fatigue” AND “well-being”. Com isso, foi possível compreender o cenário atual da ciência, identificar os principais contribuidores e as tendências emergentes, bem como avaliar a eficácia das diferentes bases de dados na disseminação da informação

Por último, visando enriquecer a análise bibliométrica realizada, utilizou-se a técnica da nuvem de palavras com as palavras-chave dos resultados obtidos. Para tal, foi acessado o site Wordclouds.com, sendo assim possível visualizar de forma clara quais termos se destacaram, permitindo uma reflexão mais aprofundada sobre as tendências e os temas recorrentes. De acordo com Lemos, (2016 apud Suela et al., 2021) essa é uma abordagem eficaz por oferecer ao leitor uma compreensão clara e objetiva do conteúdo. Essas representações visuais, que organizam palavras em um formato gráfico, não apenas enfatizam os termos que aparecem com maior frequência, mas permitem identificação ágil dos conceitos-chave (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma da metodologia adotada



Fonte: Autores (2024).

A partir da aplicação da metodologia descrita acima, com inclusão de busca somente para artigos, obteve-se retorno de 1.699 publicações na base de dados Scopus, 10 na *Web of Science* (WoS), 11 na PubMed. Após a leitura dos resumos, foram identificados artigos que abordassem o tema fadiga e bem-estar no campo da enfermagem.

Tendo em vista a importância de se verificar um contexto e panorama brasileiro, foi realizada busca no Google acadêmico (Google Scholar), com *string* em português: “serviço público” AND “trabalho” AND “enfermagem” AND “fadiga” AND “bem-estar”, retornando 67 artigos (Tabela

1), utilizando-se a mesma metodologia adotada para a seleção dos artigos e refinamento dos artigos

Tabela 1. Relação entre base de dados e quantidade de arquivos obtidos

Bases	Artigos encontrados
Scopus	1699
WoS	10
PubMed	11
Scielo	0
Google Scholar	67
Total	1787

Fonte: Autores (2024).

Considerando o número elevado de artigos coletados por base, realizou-se uma triagem a partir da leitura dos resumos de cada artigo. O refinamento permitiu que se reduzisse o número de artigos a serem avaliados na íntegra, com leitura completa. Ao final foram selecionados para compor o portfólio final 11 artigos da base Scopus, um das demais bases. Adicionalmente, com a finalidade de identificar mais estudos no contexto do Brasil, realizou-se pesquisa livre no Google, com retorno de um artigo (Tabela 2).

Tabela 2. Relação dos artigos analisados por completo

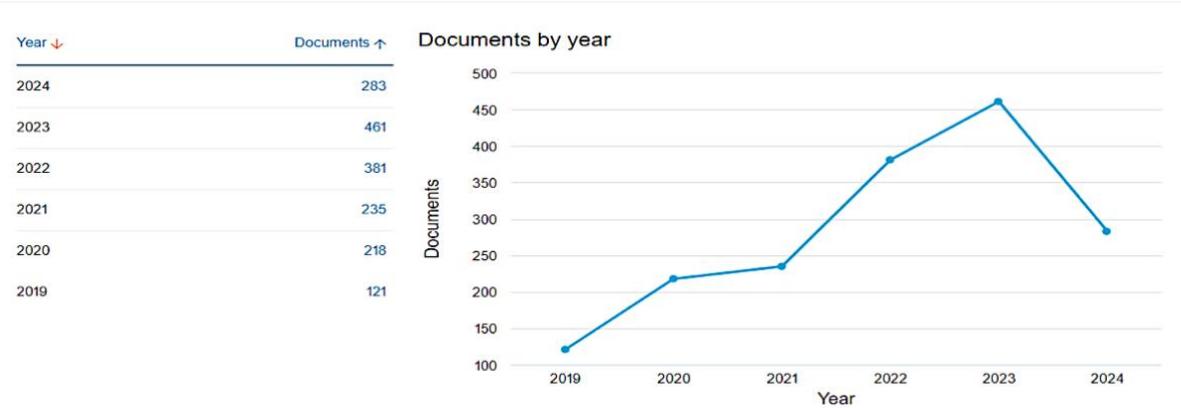
Bases	Artigos encontrados
Scopus	11
WoS	1
PubMed	1
Google Scholar	1
Busca livre	1
Total	15

Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa realizada na base de dados do portal periódicos Capes, foi analisado que o maior aumento da produção de artigos que tratavam da temática bem-estar e fadiga na área de enfermagem ocorreu entre os anos de 2021 e 2022, com ápice da produção ocorrendo em 2023 (Figura 2).

Figura 2. Publicação anual de artigos da base de dados Scopus acessadas via portal [Periódicos Capes](#)



Fonte: Scopus (2024).

A análise de dados da WoS permitiu verificar que o maior número de publicações desta base de periódicos ocorreu no ano de 2024, de forma a demonstrar que o assunto continua como sendo objeto de estudo dos estudiosos da saúde e bem-estar dos trabalhadores (Figura 3).

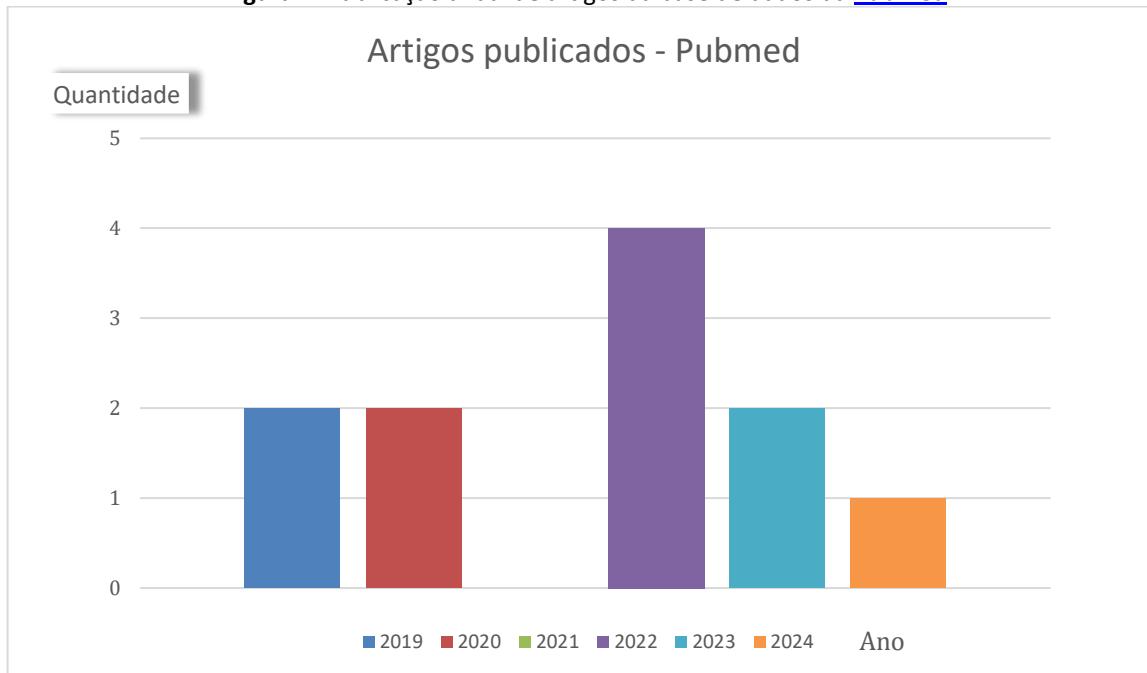
Figura 3. Publicação anual de artigos da base de dados WoS acessadas via portal [Periódicos Capes](#)



Fonte: WoS (2024).

A Pubmed, base de dados voltada para a área de saúde, apontou para maior número de produções no ano 2022, período em que os estudos oriundos da pandemia estavam em maior evidência. No entanto, a revista permanece com estudos que abordam a temática que envolve o bem-estar e fadiga dos trabalhadores de saúde, em especial da área de enfermagem.

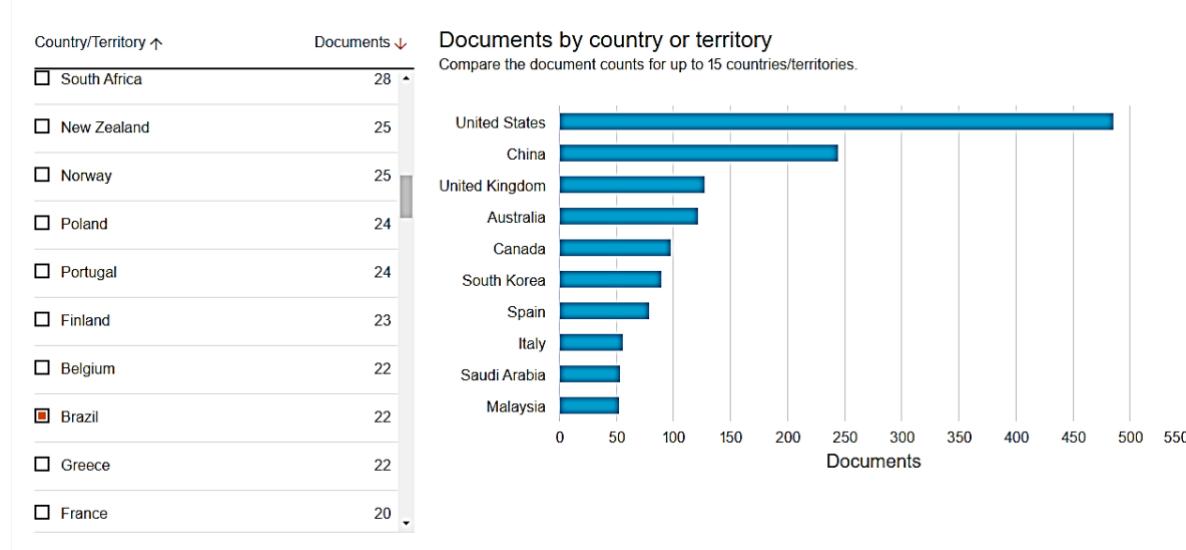
Figura 4. Publicação anual de artigos da base de dados da [PubMed](#)



Fonte: Autores (2024).

Conforme os dados anteriormente apresentados, é possível observar que o maior número de artigos encontrados foi da base de dados da Scopus, por isso em se tratando de avaliação do número de publicação por país a apresentação do gráfico desta base já é suficiente para a verificação do país que mais contribui para as publicações (Figura 5).

Figura 5. Países que mais produziram artigos científicos, conforme *string* de busca



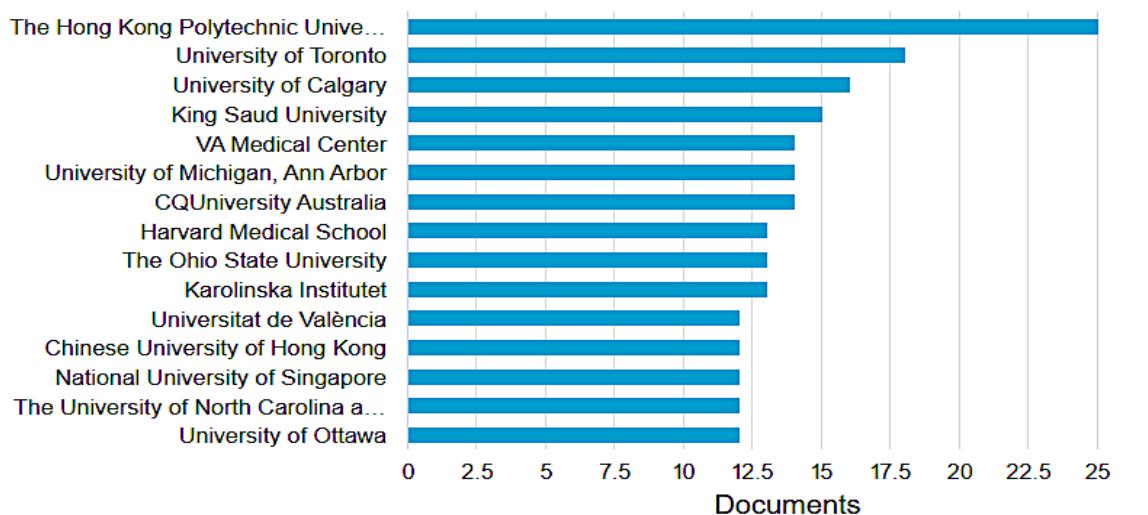
Fonte: Scopus (2024).

Por conseguinte, o maior número de artigos é em inglês, sendo que dentre os artigos que convergem para o tema de estudo, o mais citado é do autor Soto-Rubrio, cujo artigo foi identificado como congruente com este estudo de fadiga e bem-estar no contexto da saúde na área de enfermagem, sendo relevante a participação de centros de estudos da China, Estados Unidos, Canadá Espanha e Austrália (Figura 6).

Figura 6. Institutos/centros de pesquisa que mais produziram artigos científicos, conforme string de busca

Documents by affiliation

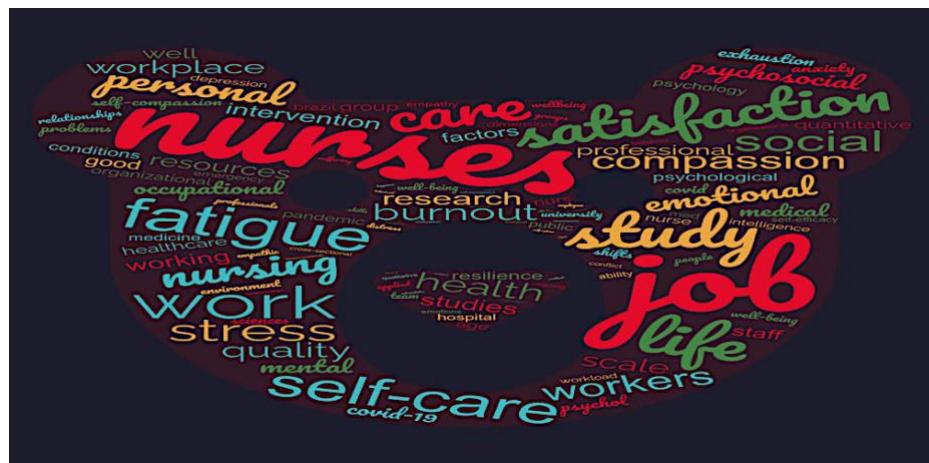
Compare the document counts for up to 15 affiliations.



Fonte: Scopus (2024).

Para compreensão da contribuição de cada artigo, principalmente quanto ao objetivo e resultado de pesquisa, a fim de identificar as possíveis conexões de assuntos, foi elaborada uma nuvem de palavras a partir dos artigos selecionados. Além disso, também foi avaliado em cada artigo as considerações quanto às lacunas de pesquisa que inclusive pudessem justificar teoricamente a defesa de uma pesquisa em nível de mestrado (Figura 7).

Figura 7. Nuvem de palavras com termos que mais apareceram nos artigos selecionados



Fonte: Autores (2024).

Os artigos indicaram que a temática bem-estar e fadiga no trabalho no contexto da enfermagem sempre foi estudado junto aos profissionais que atuam em nível superior, porém quanto ao técnico de enfermagem que faz toda a preparação auxiliar do serviço não existiam estudos específicos, sendo uma força de trabalho de extrema relevância no hospital, pois compõe a maior quantidade de profissionais (Tabela 3).

Tabela 3. Principais contribuições da pesquisa

Título	Autor/Ano	País	Resultado
Emotional Intelligence and Perceived Health Related to Expressed Compassion Fatigue: A Study in Health Sector at Regional Level	Ruiz Fernandez et al., 2021	Espanha	A inteligência emocional pode ajudar a diminuir o nível de fadiga da compaixão e, portanto, proteger a saúde mental e o bem-estar emocional. Assim, pode ser útil introduzir nos programas de treinamento de enfermeiros o conteúdo necessário sobre enfrentamento, gerenciamento de emoções ou cultivo da compaixão e autocompaixão que permitiria aos enfermeiros, desde o início de suas carreiras profissionais, serem capazes de lidar efetivamente com o contato contínuo com o sofrimento
A correlation study of emergency department nurses' fatigue, perceived stress, social support and self-efficacy in grade III A hospitals of Xi'an	Wu et al., 2020	China	Fadiga negativamente correlacionada com apoio social e autoeficácia. Fadiga advém principalmente do cansaço físico
Contesting the term 'compassion fatigue': Integrating findings from social neuroscience and self-care research	Hofmeyer et al., 2020	Austrália	Cita que compaixão é bom para o trabalhador da enfermagem e para o paciente. Logo, explica técnicas de treinamento para atenuar a fadiga da angústia empática
Could Personal Resources Influence Work Engagement and Burnout? A Study in a Group of Nursing Staff	Contreras et al., 2020	Colômbia	Conclui que a estabilidade, entendida como a permanência por mais de cinco anos na instituição, atrelada às características pessoais do grupo, neste caso experiência superior a cinco anos, contribuem para aliviar o burnout, com sugestão de estudos em pesquisas futuras para compreender o papel de recursos pessoais como fator de proteção da equipe de enfermagem
Effect of Emotional Intelligence and Psychosocial Risks on Burnout, Job Satisfaction, and Nurses' Health during the COVID-19 Pandemic	Soto-Rubio et al., 2020	Espanha	A inteligência emocional desempenha um papel mediador importante para reduzir riscos psicosociais, aumentar a satisfação e elevar os níveis de bem-estar dos enfermeiros
Occupational Fatigue and Associated Factors among Saudi Nurses Working 8-Hour Shifts at Public Hospitals	Alsayed et al., 2022	Arábia Saudita	Fatores relacionados com o trabalho, como a escassez de pessoal, o aumento da carga de trabalho em termos de pacientes e tarefas atribuídas e o aumento das exigências físicas, mentais e emocionais dos enfermeiros, afetam a sua fadiga e recuperação, especialmente em hospitais públicos. Existe a recomendação de estudo qualitativo para obter uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos da fadiga em enfermeiros e suas causas, fatores associados e atenuantes
Workplace interventions to improve well-being and reduce burnout for nurses, physicians and allied healthcare professionals: a systematic review	Cohen et al., 2023	Austrália	Revisão sistemática desde 2015, identificou que intervenções individuais como técnicas de meditação, e outras de ordem organizacional, como redução da carga de trabalho, aumento da autonomia e qualidade do trabalho contribuem para o bem-estar do profissional da saúde com sugestão de estudo futuro para implementar bem-estar organizacional
Predicting Professional Quality of Life and Life Satisfaction in Spanish	Sansó et al., 2020	Espanha	Como resultado, verificou-se que práticas de autocuidado (cuidado com a própria saúde para proteger contra doenças principalmente emocionais provocadas pelo ambiente profissional) e autocompaixão (resiliência contra

Nurses: A Cross-Sectional Study			estresse e esgotamento) são favoráveis para a promoção do bem-estar. Como limitação e sugestão de estudos futuros sugeriram avaliar as relações em outras populações
Predictors of professional quality of life among nurses— A cross sectional study	Adolfo, 2021	Filipinas	Nas Filipinas, o ambiente de prática desfavorável em enfermagem deu origem a maior stress, fadiga e incapacidade de utilizar competências de pensamento crítico; gerou maiores incidências de erros, falhas, lesões, relatos de insatisfação no trabalho e esgotamento em todos os níveis de trabalho
Resilience as a mediator between compassion fatigue, Labrague & de nurses' work outcomes, and quality of care during the COVID-19 pandemic	los Santos, 2021	Filipinas	A resiliência é recurso pessoal para reduzir efeitos negativos da fadiga por compaixão. Maior idade e experiência de profissão denota menor risco de sofrer de fadiga por compaixão
Self-care: A concept analysis	Martínez et al., 2021	EUA	Autocuidado é a capacidade de cuidar de si mesmo através da consciência, autocontrole e autoconfiança, a fim de alcançar, manter ou promover saúde e bem-estar ideais
The relationship between workload and burnout among nurses: The buffering role of personal, social and organizational resources	Diehl et al., 2021	Alemanha	Resultados deste estudo indicam que trabalhar em uma boa equipe, o reconhecimento do supervisor e o comprometimento no local de trabalho são importantes como moderador na relação carga de trabalho
Bem-estar mental de enfermeiros em um hospital de urgência e emergência A Síndrome de Burnout e sua relação com a qualidade de trabalho do profissional de enfermagem: uma revisão de literatura	R. dos S. Nascimento et al., 2021	Brasil	Principais fatores que afetam o bem-estar do enfermeiro é a relação entre a equipe e colegas de trabalho e realização profissional
O impacto da COVID-19 na saúde mental da enfermagem Portela et al., em Unidades de Terapia Intensiva: Revisão integrativa	Batista & Leite, 2023	Brasil	O estudo identificou que os desafios da assistência à saúde, que inicialmente atraí enfermeiros, se tornam uma fonte de estresse ocupacional, insatisfação no trabalho, menores perspectivas de capacidade para o trabalho e absenteísmo
			Este estudo possibilitou perceber que os profissionais passaram por diversos fatores estressantes, como: falta de equipamentos de proteção individual e insumos para efetuar com excelência as técnicas de cuidado; sobrecarga de trabalho devido à demanda excessiva; adocicamento e óbito de pessoas próximas e/ou familiares. Neste contexto, os profissionais desenvolveram crises de ansiedade, medo, frustração, depressão, constatando os impactos da pandemia para a saúde mental. É de suma importância ressaltar que, através desta pesquisa, pôde-se observar a escassez de trabalhos desenvolvidos sobre a temática no Brasil, influenciando, dessa forma, negativamente para medidas de prevenção e controle do impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem

Fonte: Autores (2024).

A análise dos artigos evidencia que o bem-estar está associado de forma negativa com fadiga, uma vez que o indivíduo quando alcança o bem-estar no trabalho (BET) pode reduzi-la (Cohen et al., 2023). Ao passo que, o BET está associado às ações que contemplam os componentes satisfação no trabalho, comprometimento organizacional afetivo e envolvimento com o trabalho (Cohen et al., 2023).

Na prática cotidiana, o trabalhador desenvolve recursos que o auxiliam a lidar com as adversidades do trabalho. Um recurso para ser entendido como tal deve ter relevância para quem o detém. No contexto do ambiente de trabalho do técnico de enfermagem, uma característica será considerada como recurso se for algo que auxilie no controle de situações desgastantes e evite a fadiga, levando à manutenção do equilíbrio.

Trabalhar em uma boa equipe, o reconhecimento do supervisor e o comprometimento no local de trabalho são importantes fatores que contribuem como atenuantes de fadiga. Dessa forma, denota-se que os recursos sociais devem ser desenvolvidos

A utilização de técnicas que de autocuidado que ajudam no enfrentamento do trabalho, dentre elas o incentivo à procura de terapias, prática de esportes, massagens relaxantes nas folgas podem ser facilitadores na obtenção de recuperação física e mental diante das exigências do trabalho de técnico de enfermagem.

A autocompaixão também é uma técnica importante no cuidado para redução da fadiga e obtenção do bem-estar. Autocompaixão é uma resiliência que permite ter um cuidado de si. Neste sentido, é encarada como um recurso pessoal sendo que maior idade e mais tempo de experiência profissional podem ser importantes na execução dessa técnica. O autocuidado entendido como uma resiliência que é praticada por meio da consciência, prática do autocontrole e autoconfiança a fim de alcançar, manter ou promover saúde.

A fadiga é avaliada sobre a perspectiva física, por conta das questões relacionadas à carga de trabalho e aos aspectos emocionais. O ambiente de trabalho desgastante, atrelado à equipe reduzida contribui para a existência da sobrecarga de trabalho e exaustão do colaborador.

Processos de trabalho ineficientes também contribuem para a fadiga uma vez que afetam a atividade realizada de forma direta (Adolfo, 2021) com perspectiva de melhoria quando os funcionários são introduzidos no planejamento dos processos de trabalho e incentivados a práticas de autocuidado em serviços públicos de saúde (Sansó et al., 2020).

Trabalhar em ambientes limpos, com iluminação adequada, espaços adequados ao número de membros da equipe também são importantes no processo para evitação da fadiga. Outro ponto importante, é a percepção do colaborador em que a empresa tem a preocupação com a utilização de práticas modernas em relação ao trabalho. Isso demonstra um cuidado com a segurança do trabalhador.

Portanto, as técnicas de evitação de fadiga devem ser praticadas pelo colaborador, mas também, existem contribuições do empregador para que isso ocorra. Na pesquisa evidenciou-se ainda que as medidas individuais e as relações grupais destacaram-se em relação as ações de ordem organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial foi analisar as citações de fadiga no contexto do serviço público de saúde. As literaturas mais citadas trouxeram de forma explícita as técnicas utilizadas por profissionais da enfermagem para a redução da fadiga, bem como fatores que corroboram para a ocorrência do aumento deste estado. Os artigos indicam que boa equipe de trabalho e relação satisfatória com os colegas são favoráveis para o bem-estar do trabalhador. Para uma próxima revisão será importante abordar o construto fadiga no contexto profissional do técnico de enfermagem, uma vez que os estudos são voltados para os profissionais que atuam na enfermagem em cargo de nível superior, sendo que as tarefas auxiliares que sustentam a dinâmica dos pacientes nos leitos são executadas pelo técnico de enfermagem. Portanto, foi identificada lacuna de estudos que abordem fadiga e bem-estar no contexto do trabalho do técnico de enfermagem no serviço público de saúde a fim de evitar o absenteísmo e promover um ambiente mais seguro de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Adolfo, C. S. (2021). Predictors of professional quality of life among nurses: A cross-sectional study. *International Journal of Advanced and Applied Sciences*, 8(2), 44-53. <https://doi.org/10.21833/ijaas.2021.02.006>
- Alsayed, S. A., Abou Hashish, E. A., & Alshammari, F. (2022). Occupational Fatigue and Associated Factors among Saudi Nurses Working 8-Hour Shifts at Public Hospitals. *SAGE Open Nursing*, 8. <https://doi.org/10.1177/23779608221078158>
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Ciência da Informação*, 35(2), 10-18. Araújo, R. F. & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(31), 51-70. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p51>

- Avis, K. & Newstrom, J. W. (1998). Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. *Pioneira*.
- Bakker, F. G., Groenewegen, P., & Den Hond, F. (2005). A bibliometric analysis of 30 years of research and theory on corporate social responsibility and corporate social performance. *Business & Society*, 44(3), 283-317.
- Batista, D. M. da S. & Leite, W. B. (2023). A síndrome de Burnout e sua relação com a qualidade de trabalho do profissional de enfermagem: uma revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 111-118.
- Calil, T. Z. N. & Francisco, C. M. (2020). Estratégias nas instituições de saúde para reduzir estresse na enfermagem. *Revista de Enfermagem Recien*, 10(1), 40-47.
- Butt, N. S., Malik, A. A., & Shahbaz, M. Q. (2021). Bibliometric Analysis of Statistics Journals Indexed in Web of Science Under Emerging Source Citation Index. *SAGE Open*, 11(1), 1-8.
- Cancino, C., Merigó, J. M., Coronado, F., Dessouky, Y., & Dessouky, M. (2017). Forty years of Computers & Industrial Engineering: A bibliometric analysis. *Computers & Industrial Engineering*, 113, 614-629.
- Chiavenato, I. (2004). Recursos Humanos: o capital humano das organizações (8th ed.). *Atlas*.
- Chiavenato, I. (2014). Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. *Manoel*.
- Cohen, C., Pignata, S., Bezak, E., Tie, M., & Childs, J. (2023). Workplace interventions to improve well-being and reduce burnout for nurses, physicians and allied healthcare professionals: a systematic review. *BMJ Open*, 13(6). <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-071203>
- Contreras, F., Espinosa, J. C., & Esguerra, G. A. (2020). Could Personal Resources Influence Work Engagement and Burnout? A Study in a Group of Nursing Staff. *SAGE Open*, 10(1). <https://doi.org/10.1177/2158244019900563>
- Di Fabio, A. & Saklofske, D. H. (2021). The relationship of compassion and self-compassion with personality and emotional intelligence. *Personality and Individual Differences*, 169. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2020.110109>
- Diehl, E., Rieger, S., Letzel, S., Schablon, A., Nienhaus, A., Pinzon, L. C. E., & Dietz, P. (2021). The relationship between workload and burnout among nurses: The buffering role of personal, social and organisational resources. *PLoS One*, 16(1). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0245798>
- Nascimento, R. F. do, Canteri, M. H. G., & Kovaleski, J. L. (2019). Impacto dos Sistemas de Recompensas na Motivação Organizacional: Revisão Sistemática pelo Método PRISMA. *Revista Gestão & Conexões*, 8(2), 44-58. <https://doi.org/10.13071/regec.2317-5087.2019.8.2.23541.44-58>
- Ellegaard, O. & Wallin, J. (2015). The bibliometric analysis of scholarly production: How great is the impact? *Scientometrics*, 105, 1809-1831.
- Esteves, G. G. L., Leão, A. A. M., & Alves, E. de O. (2019). Fadiga e Estresse como preditores do Burnout em Profissionais da Saúde. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(3), 695-702. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.3.16943>
- Freitas, A. D. G., Lacerda, F. M., Santos, E. A., Alvarenga, M. A., & Bizarrias, F. S. (2022). Políticas de recursos humanos, aprendizagem e intenção de rotatividade nas organizações. *Revista de Administração Mackenzie*, 1-31.
- Hofmeyer, A., Kennedy, K., & Taylor, R. (2020). Contesting the term 'compassion fatigue': Integrating findings from social neuroscience and self-care research. *Collegian*, 27(2), 232-237. <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2019.07.001>
- Labrague, L. J. & de Santos, J. A. A. los. (2021). Resilience as a mediator between compassion fatigue, nurses' work outcomes, and quality of care during the COVID-19 pandemic. *Applied Nursing Research*, 61. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2021.151476>
- Lima, R. C. M. de. (1986). Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em Sistemas de Informação. *Ciência da Informação*, 15(2), 127-133.
- Martínez, N., Connelly, C. D., Pérez, A., & Calero, P. (2021). Self-care: A concept analysis. *International Journal of Nursing Sciences*, 8(4), 418-425. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2021.08.007>
- Nascimento, R. dos S., Martins, C. M. A., Brandão, T. M., & Ribeiro, M. C. (2021). Bem-estar mental de enfermeiros em um hospital de urgência e emergência. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.*, 34-43.
- Portela, L. machado C., Santos, B. A. dos, Barbosa, I. M., Oliveira, R. M. de, & Sória, D. de A. C. (2023). O impacto da COVID-19 na saúde mental da enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva: Revisão integrativa. *Research Society and Development*, 12(3).
- Prasad, K., McLoughlin, C., Stillman, M., Poplau, S., Goelz, E., Taylor, S., Nankivil, N., Brown, R., Linzer, M., Cappelucci, K., Barbouche, M., & Sinsky, C. A. (2021). Prevalence and correlates of stress and burnout among U.S. healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A national cross-sectional survey study. *EClinicalMedicine*, 35. <https://doi.org/10.1016/j.eclim.2021.100879>
- Ramírez-Gañan, A. E., Orozco-Quintero, D., & Garzon-Castrillón, M. A. (2020). Gestión de la felicidad, bienestar subjetivo y la satisfacción laboral. *Dimensión Empresarial*, 18(2), 118-138.
- Ruiz Fernandez, M. D., Lirola, M.-J., Ramos-Pichardo, J. D., Ortíz-Amo, R., Ibáñez-Masero, O., Rodríguez Gómez, S., & Ortega-Galán, Á. M. (2021). Emotional Intelligence and Perceived Health Related to Expressed Compassion Fatigue. *Frontiers in Psychology*, 12, 1-8.

- Sansó, N., Galiana, L., Oliver, A., Tomás-Salvá, M., & Vidal-Blanco, G. (2020). Predicting professional quality of life and life satisfaction in Spanish nurses: A cross-sectional study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(12), 4366. <https://doi.org/10.3390/ijerph17124366>
- Soto-Rubio, A., Giménez-Espert, M. D. C., & Prado-Gascó, V. (2020). Effect of emotional intelligence and psychosocial risks on burnout, job satisfaction, and nurses' health during the covid-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(21), 1-14. <https://doi.org/10.3390/ijerph17217998>
- Søvold, L. E., Naslund, J. A., Kousoulis, A. A., Saxena, S., Qoronfleh, M. W., Grobler, C., & Münter, L. (2021). Prioritizing the Mental Health and Well-Being of Healthcare Workers: An Urgent Global Public Health Priority. *Frontiers in Public Health*, 9. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.679397>
- Suela, S. C., Morêto, E. R., & Freitas, R. R. (2021). Bibliometria e seus Métodos de Pesquisa: Um Estudo nas Bases de Dados Scopus e Web of Science. *Revista FSA*, 151-168.
- Tonelli, M. J., Lacombe, B. M. B., & Caldas, M. P. (2002). Desenvolvimento histórico do RH no Brasil e no mundo. Em M. B. M. Lacombe & M. P. Caldas (Orgs.), *Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências* (pp. 85–112). Editora Gente.
- Wu, C., Ge, Y., Xu, C., Zhang, X., & Lang, H. (2020). A correlation study of emergency department nurses' fatigue, perceived stress, social support and self-efficacy in grade III A hospitals of Xi'an. *Medicine (United States)*, 99(32), E21052. <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000021052>